Livros didáticos de Língua Portuguesa no ensino para surdos: uma análise

Autoria: RENATA SONEGHETTI CAUPER PINTO - Osilene Maria de Sá e Silva da Cruz - -

Resumo: A presente pesquisa propõe comparar livros didáticos utilizados no oitavo ano do Ensino Fundamental em uma escola de contexto regular de ensino. O principal objetivo do trabalho é mostrar semelhanças e diferenças entre as atividades propostas nos referidos livros por meio do uso de um checklist (CRUZ, MORAIS, 2019) elaborado para analisar diversos livros e materiais didáticos, considerando o ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua e língua de instrução do aluno surdo (BRASIL, 2005). Dessa forma, pretende-se observar de que maneira os métodos selecionados podem ser adaptados para a comunidade surda, a partir de leituras sobre o ensino para surdos na perspectiva bilíngue como Andrade (2002) e Karnopp (2017). A proposta também engloba o preparo de uma Unidade Didática voltada para o gênero propaganda, de acordo com os documentos legais importantes para o ensino de Língua Portuguesa, como os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1988, 1999), os quais enfatizam o ensino baseado em gêneros textuais e que recomendam o acesso dos alunos a textos que circulam socialmente no seu cotidiano, considerando o ensino para surdos na perspectiva bilíngue. Para isso, consideramos a proposta de Ramos (2004), voltada para as fases de Apresentação, Detalhamento e Aplicação. No que se refere à fundamentação teórica, também realizamos estudos nas áreas da linguística (ANTUNES, 2020; MARCUSCHI, 2011) e do letramento (KLEIMAM, 1995). Espera-se que o presente trabalho promova o desenvolvimento da autonomia do aluno surdo, por meio de textos que contribuam para a valorização da cultura surda, assim como possibilite que o aluno surdo se aproprie cada vez mais da Língua Portuguesa como L2. Palavras-chave: Análise de material didático; Ensino para surdos; Letramento; Libras.